

O IMPACTO DO PROGRAMA UFCA ITINERANTE NA DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO¹

THE IMPACT OF THE UFCA ITINERANT PROGRAM ON THE KNOWLEDGE DISSEMINATION

Priscilla Régis Cunha de Queiroz²

Victória Lopes Félix³

Fabiana Aparecida Lazzarin⁴

Maria Cleide Rodrigues Bernardino⁵

Jucieldo Ferreira Alexandre⁶

Resumo: Este estudo analisa o impacto do Programa de Extensão UFCA Itinerante, com foco na ampliação do acesso à informação e ao conhecimento nas comunidades locais. O objetivo principal é avaliar a abordagem inovadora adotada pelo programa na disseminação das informações geradas pela Universidade Federal do Cariri (UFCA), fortalecendo os vínculos entre a universidade e os residentes da região do Cariri. A metodologia empregada é documental, descritiva e explicativa, com uma abordagem qualitativa, permitindo uma análise dos impactos e da eficácia do programa. Os resultados revelam que o Programa UFCA Itinerante desempenha um papel crucial na ampliação do acesso à informação, utilizando diversas ferramentas e métodos que aproximam a universidade das comunidades. O estudo destaca a importância da extensão universitária como instrumento de desenvolvimento social e cultural, promovendo a formação de cidadãos mais conscientes e engajados em uma sociedade mais justa e equitativa. Ao disseminar conhecimento e informações, o programa reforça o compromisso das universidades brasileiras com a promoção do desenvolvimento

¹ Este texto foi submetido, avaliado, aprovado, apresentado e premiado no XXIV ENANCIB.

² Doutora em História, pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Docente da Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: priscilla.queiroz@ufca.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1933-6634>.

³ Mestra em Ciência da Informação, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Editora-Chefe da Revista EntreAções. E-mail: victoria.felix@ufca.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0364-7363>.

⁴ Doutoranda em Ciência da Informação, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Docente da Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: fabiana.lazzarin@ufca.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3053-4447>.

⁵ Doutora em Ciência da Informação, pela Universidade de Brasília (UnB). Docente da Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: cleide.rodrigues@ufca.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3812-3167>.

⁶ Doutor em História, pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Docente da Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4949-0456>.

local. Os resultados confirmam a relevância da extensão universitária na disseminação do conhecimento, exemplificando o papel do Programa UFCA Itinerante como modelo de compromisso social e cultural.

Palavras-Chave Extensão Universitária. UFCA Itinerante. Informação. Conhecimento.

Abstract: *This study analyzes the impact of the UFCA Itinerant Outreach Program, focusing on expanding access to information and knowledge in local communities. The main objective is to evaluate the innovative approach adopted by the program in disseminating information generated by the Federal University of Cariri (UFCA), strengthening the ties between the university and residents of the Cariri region. The methodology used is documentary, descriptive and explanatory, with a qualitative approach, allowing an analysis of the impacts and effectiveness of the program. The results reveal that the UFCA Itinerant Program plays a crucial role in expanding access to information, using several tools and methods that bring the university closer to the communities. The study highlights the importance of university outreach as an instrument of social and cultural development, promoting the formation of more aware and engaged citizens in a more just and equitable society. By disseminating knowledge and information, the program reinforces the commitment of Brazilian universities to promoting local development. The results confirm the relevance of university outreach in the dissemination of knowledge, exemplifying the role of the UFCA Itinerant Program as a model of social and cultural commitment.*

Keywords: University Extension. UFCA Itinerant. Information. Knowledge.

1 INTRODUÇÃO

A concepção de extensão universitária no Brasil se relaciona historicamente com a política de Ensino Superior do país, influenciada por disputas ao longo do tempo. Segundo Batista e Kerbauy (2018), as primeiras ações universitárias no país não atendiam plenamente aos interesses do público. Inaugurada em 1912, a Universidade Livre de São Paulo foi pioneira em estabelecer relações sistemáticas com o público externo, promovendo conferências gratuitas. Essas iniciativas contribuíram para estreitar os laços entre a universidade e a sociedade. No entanto, como indicam Batista e Kerbauy (2018), os grupos ligados ao Ensino Superior no Brasil não conseguiram inicialmente se aproximar dos interesses do público externo, refletindo a baixa oferta de cursos e temas abordados, que

replicavam modelos estrangeiros de extensão universitária⁷.

Hoje, as universidades brasileiras valorizam cada vez mais a compreensão das demandas da sociedade. Nesse sentido, o estreitamento das relações entre universidade e escolas de Ensino Básico tem se mostrado um caminho bem-sucedido. Um exemplo disso é a Universidade Federal do Cariri (UFCA), que por meio da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), tem se dedicado à aproximação sistemática com as escolas da região do Cariri cearense a fim de conhecer seus interesses e apoiar o desenvolvimento de suas potencialidades.

A UFCA é uma instituição situada no Cariri, microrregião localizada no sul do Ceará, com fronteiras com os estados de Pernambuco, Paraíba e Piauí. Criada em 2013, que conta com cinco *campi* nos municípios de Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Brejo Santo e Icó. Trazendo em seu nome a identificação da região em que está situada, a UFCA escolheu como área de atuação prioritária os 29 municípios do Cariri e 1 município (Icó) da microrregião Centro-Sul.

Tendo em vista esse território de atuação vasto e populoso, com mais de 1 milhão de habitantes (Universidade Federal do Cariri, [2024], p. 7), um dos desafios da UFCA é como se fazer presente nos diferentes municípios. Os compromissos da universidade com o desenvolvimento sustentável da região, democratização da informação e conhecimento e aproximação com a sociedade, especialmente com escolas públicas, estão na base do Programa UFCA Itinerante, criado em 2018 pela PROEX, com objetivo de interiorizar as ações de extensão promovidas pela UFCA no eixo Crato-Juazeiro do Norte-Barbalha

⁷ O movimento da Universidade Livre de São Paulo seguia o exemplo de universidades inglesas que incluíam ações educativas para setores populares (Batista; Kerbauy, 2018). O Manifesto de Córdoba, documento redigido por um grupo de estudantes da Universidade de Córdoba na Argentina em 21 de junho de 1918, também foi fundamental para a ampliação dos esforços extensionistas no Brasil ao afirmar a função social das universidades por meio da extensão.

(Crajuubar), abrangendo os 29 municípios da região do Cariri cearense. Neste sentido, esta pesquisa parte do seguinte questionamento: quais as contribuições do Programa UFCA Itinerante para a promoção da informação e do conhecimento no âmbito de sua abrangência? Em consonância à problemática levantada, este estudo tem como objetivo evidenciar as contribuições do Programa UFCA Itinerante para a promoção da informação e do conhecimento no período de 2018 a 2025 com foco em suas áreas temáticas e abrangência.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa tem como procedimentos metodológicos uma pesquisa documental, descritiva e explicativa, com abordagem qualitativa, de forma a examinar o impacto e eficácia do Programa UFCA Itinerante. A pesquisa documental, que se difere da pesquisa bibliográfica pela natureza das fontes, foi adequada pela disponibilização dos dados referente ao objeto pela PROEX, coadunando com Gil (2002, p. 45), ao definir como uma pesquisa que se vale de materiais que ainda não receberam “[...] um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa”. Para dar suporte a pesquisa documental, utilizamos a pesquisa descritiva que tem como “[...] objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis” (Gil, 2008, p. 27) e a pesquisa explicativa, que tem “[...] como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos” (Gil, 2008, p. 27). A natureza descritiva e explicativa da pesquisa justifica a necessidade de uma análise que considere as nuances e complexidades das informações coletadas.

Os dados base para esta pesquisa, consistem em um levantamento do Programa UFCA Itinerante realizado entre os anos de 2018 e 2025, observando quanto à abrangência das áreas temáticas, os objetivos do programa e seus resultados ao longo dos anos de execução.

Conforme Gil (2002, p. 133), “a análise qualitativa depende de muitos fatores, tais como a natureza dos dados coletados, a extensão da amostra, os instrumentos de pesquisa e os pressupostos teóricos que nortearam a investigação”. Assim, a abordagem qualitativa se destaca neste estudo ao analisar o impacto e a eficácia do Programa UFCA Itinerante na ampliação do acesso à informação e ao conhecimento, considerando aspectos subjetivos como inovação, inclusão e relevância social. Com base em dados coletados pela PROEX da UFCA, este estudo se concentra na análise específica do Programa UFCA Itinerante, amparando-se em Flick (2009, p. 21) na “análise dos significados subjetivos da experiência e da prática cotidianas”.

Ao descrever as características do programa e seus impactos na comunidade, a pesquisa não se limita à superficialidade, mas busca explicar os resultados e identificar as relações entre as variáveis existentes. Desse modo, o estudo busca fornecer *insights* mais amplos sobre a natureza das ações de extensão, além de indicar o aprimoramento contínuo desse importante programa. Assim, a análise permite explorar em profundidade aspectos objetivos, contribuindo para a explicação dos resultados observados.

2 ACESSO À INFORMAÇÃO

Entendemos a informação a partir da reflexão de Lara (2007), como uma inscrição organizada e construção institucional e intencional, que é formulada de

acordo com os objetivos específicos de forma a integrar sistemas informacionais. Para a autora, a informação, portanto, “[...] funciona como veículo para o conhecimento quando se expressa em linguagem que integra valores simbólicos e funcionais de modo a estabelecer vínculos de adesão permitindo, assim, a construção de sentidos” (Lara, 2007, p. 148). Trazer este entendimento para os estudos que englobam o fazer extensão universitária é compreender que o sentido é construído a partir das relações e espaços de diálogo entre a comunidade e a universidade.

O acesso à informação é um direito fundamental, previsto nos artigos 5º, 37 e 216 da Constituição Federal (Brasil, 1988) e, posteriormente, pela Lei nº 12.527 (Brasil, 2011), a chamada Lei de Acesso à Informação (LAI). Portanto, podemos apontar que o acesso à informação é uma premissa das sociedades democráticas. Neste sentido, quando abordamos o acesso à informação, sobretudo, em um contexto contemporâneo, é preciso trazer à tona todos os elementos que atravessam as sociedades hodiernamente, como conectividade, interculturalidade, intertextualidade, sem esquecer dos aspectos de exclusão e desigualdade social.

McGarry (1999, p. 1) conclui que a informação é um dado concreto do produto de conhecimento, e “por sua natureza, o conhecimento deve de alguma forma depender da informação [...]”. Em um cenário pós-industrial, nos anos 2000, surgem as discussões sobre a sociedade da informação, amparada na tecnologia e de viés dicotômico de dominação e emancipação. Essa dicotomia é abordada por Han (2015; 2017; 2020; 2022) e por Bauman (2001; 2007) sobre os rumos da sociedade e o comportamento da informação em tempos fluídos e de controle. Barreto (2007, p. 14) conclui que “a sociedade da informação é uma utopia de realização tecnológica e a do conhecimento uma esperança de

realização do saber”. Para Burke (2003, p. 11) o conhecimento se tornou “uma questão política importante, centrada no caráter público ou privado da informação, e de sua natureza mercantil ou social”.

No contexto da sociedade do conhecimento, a Universidade é um espaço que visa contribuir para o avanço da ciência, da tecnologia, da arte e da cultura, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, atuando de forma contundente e de qualidade para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e igualitária. Ora se entendermos as nuances que envolvem os processos de exclusão e desigualdade, compreendemos também que o meio mais eficaz para se alcançar a missão da universidade é através da extensão, uma vez que esta dialoga de modo efetivo com a sociedade. Nesta reflexão não podemos esquecer do educador Paulo Freire quando fala que educar exige compreender a Educação como uma forma de intervenção no mundo. Complementando afirma que essa intervenção congrega “[...] além do conhecimento dos conteúdos bem ou mal ensinados e/ou aprendidos, implica tanto o esforço de reprodução da ideologia dominante quanto o seu desmascaramento” (Freire, 2020, p. 96). Esse é o papel da Universidade e, conseqüentemente, é também o papel da extensão para a promoção do conhecimento na Sociedade.

2.1 O PAPEL DA EXTENSÃO PARA A PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO

A extensão universitária é parte do tripé das Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiro, como expresso na Constituição Federal do Brasil (Brasil, 1988), que retrata o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A extensão compreende um intercâmbio, em que a instituição de ensino superior e a sociedade constituem trocas de conhecimento, aprendizado e transformação social.

Ramos, Oliveira, Javarini e Pereira (2023) retratam o objetivo norteador da extensão como a transmissão do conhecimento construído no ambiente acadêmico para beneficiar a sociedade, dirigido aos objetivos específicos de promoção da cidadania, da qualidade de vida, da inclusão social, do aperfeiçoamento profissional, do desenvolvimento sustentável e da democratização do conhecimento científico e tecnológico. Na busca desses objetivos, a universidade se estende à sociedade, levando seu conhecimento teórico e prático com a finalidade de contribuir para uma mudança social. Paralelamente, oportuniza experiências de diálogo perante múltiplos espaços da sociedade, permitindo trocas de saberes e conhecimentos.

A extensão proporciona à universidade uma caminhada de reciprocidade, que pode gerar respostas quanto às reais demandas e necessidades que só são expostas mediante o deslocamento: quando a universidade se dirige ao campo, saindo dos muros das instituições de ensino e se aproximando das comunidades (Duarte; Costa; Santos; Santos; Moraes, 2013).

A efetivação da transformação social ocorre na extensão universitária, mediante a execução das suas ações, caracterizadas por modalidades como exposto no quadro a seguir:

Quadro 1 - Tipologia da extensão universitária

MODALIDADES	DESCRIÇÃO
Programas	Conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, oficinas, eventos, prestação de serviços), garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo.
Projetos	Ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado.

MODALIDADES	DESCRIÇÃO
Cursos e oficinas	Conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presencial e/ou à distância, planejada e organizada de maneira sistemática, com carga horária definida, e processo de avaliação formal.
Eventos	Ações de extensão universitária que visem promover, mostrar e divulgar atividades de interesse técnico, social, científico e artístico aberto à comunidade externa e que podem ser realizadas por meio das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs).
Prestação de serviços	Realização de trabalho de natureza contratual oferecido pela comunidade acadêmica à comunidade externa incluindo assessorias, consultorias, cooperação interinstitucional, entre outros.

Fonte: Universidade Federal do Cariri (2023).

As ações de extensão possibilitam a promoção e democratização do conhecimento e da informação, impactando positivamente e contribuindo para a transformação social. Conforme a Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012, p. 18):

A transformação da Extensão Universitária em um instrumento efetivo de mudança da universidade e da sociedade, em direção à justiça social e ao aprofundamento da democracia, caminha *pari passu* com o enfrentamento desses desafios e a busca das novas oportunidades que se descortinam no contexto internacional e na realidade brasileira.

Os benefícios da extensão configuram-se na democratização da informação e difusão dos conhecimentos como uma via dupla, um diálogo científico/técnico promovido por ações universitárias com comunidades, escolas, associações, empresas, indústrias, hospitais e diversos outros espaços (Ralin Neto; Porto; Conceição, 2020).

Breglia e Gusmão (1986, p. 9) destacam que, a informação é um bem comum, agente de “integração, democratização, igualdade”, mantém-se “ligada aos direitos humanos, à cidadania, à libertação e ao respeito à dignidade

peçoal”. As IES, por meio da extensão universitária, podem ser agentes ativos na democratização da informação e do conhecimento.

2.1 PROGRAMA DE EXTENSÃO UFCA ITINERANTE

Com o objetivo de disseminar o conhecimento, via descentralização das atividades de extensão promovidas pela UFCA nos municípios Crato-Juazeiro do Norte-Barbalha (Crajobar), foi criado pela Pró-Reitoria de Extensão (Proex/UFCA) o programa UFCA Itinerante, no ano de 2018, na perspectiva de levar a extensão universitária para os 29 municípios da região do Cariri cearense. O programa UFCA Itinerante acontece de duas formas:

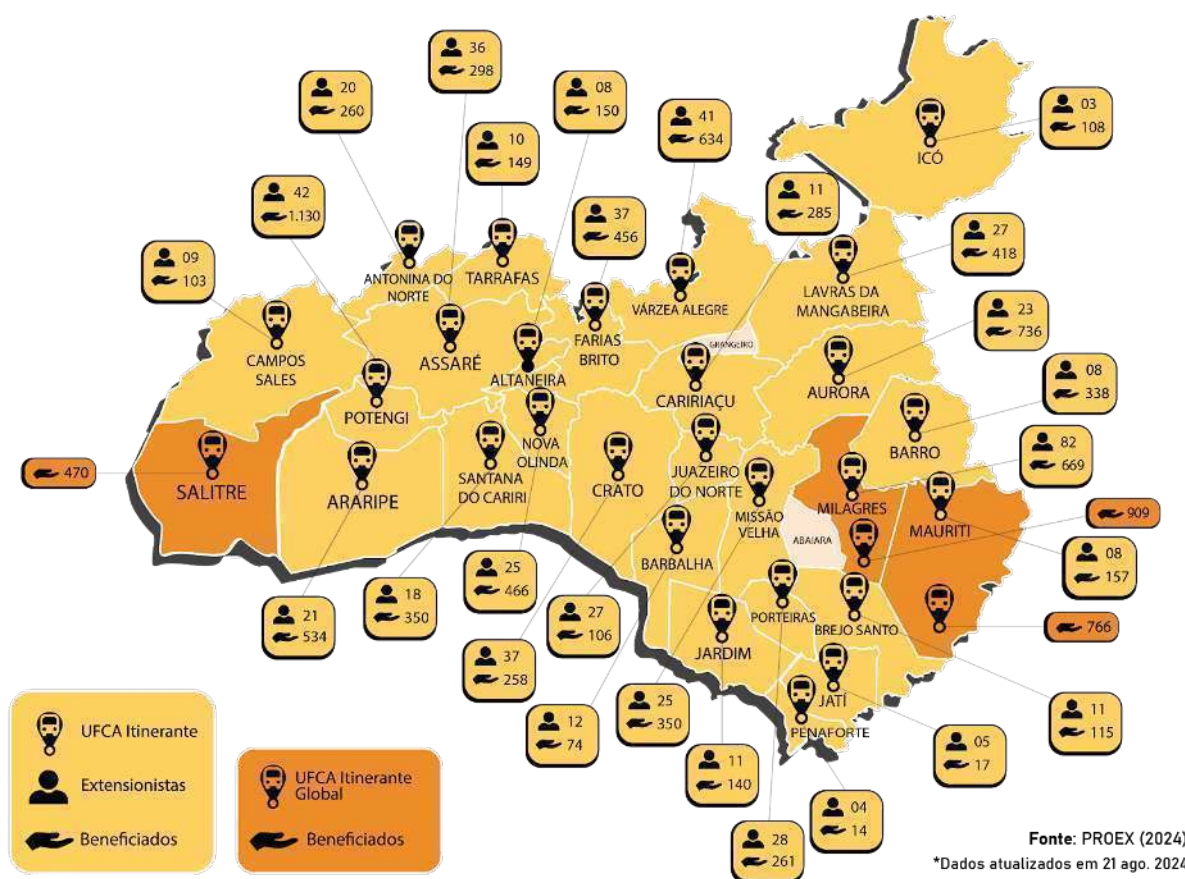
- a) **UFCA Itinerante nas Escolas:** são selecionados, via edital, 6 projetos de extensão da UFCA que, originalmente, se revezavam no período de quatro (4) meses, visitando municípios distintos, executando suas ações em escolas selecionadas em diálogos com os gestores municipais e coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação (CREDE) sediadas no Cariri cearense. A partir do ano de 2025, o período foi alterado para oito (8) meses;
- b) **UFCA Itinerante Global:** ocorre no final de cada ano, em um município selecionado, com atividades propostas pelas Pró-Reitorias de Cultura (Procult), Extensão (Proex), Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPI) e Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), que se candidatam via chamada pública e são selecionados de acordo com as demandas e necessidades do município que sedia a edição.

A seleção dos municípios busca atender prioritariamente os de menor Índice de Desenvolvimento Humanos (IDH). Sua concretização é realizada mediante articulação com os gestores municipais para uma efetiva aproximação

entre a universidade e sociedade cariense (Universidade Federal do Cariri, 2023).

Desde 2018, o programa supracitado vem visitando os municípios da região do Cariri cearense, compartilhando conhecimento e aprendendo no diálogo com a comunidade. No ano de 2025 o Programa UFCA Itinerante, completa o mapa, visitando os 29 municípios da Cariri cearense, resultado parcial apresentado na figura 1. Destacamos que o mapa não apresenta números referentes à realização do projeto no ano 2025, pois o projeto ainda não foi finalizado neste ano vigente.

Figura 1 - Mapa UFCA Itinerante



Fonte: Universidade Federal do Cariri (2025)⁸.

⁸ Disponível em: ufca.edu.br/academico/extensao/ufca-itinerante/ Acesso em: 02 abr. 2025. Os municípios de Abaiara e Grangeiro foram visitados pelo programa UFCA Itinerante nas Escolas, na edição de 2025. Entretanto, a informação ainda não aparece no Mapa da UFCA Itinerante exposto na figura 1.

Nos seus anos de execução, a UFCA Itinerante levou a extensão universitária aos 29 municípios que compõem a região do Cariri cearense, e ao município de Icó, que entrou na rota do programa por ser sede de um dos *campi* da universidade, transformando a realidade da região.

Em 2025, dando continuidade ao Programa UFCA Itinerante, a PROEX, abriu inscrições para projetos de extensão, em que o público-alvo do Edital eram os docentes e técnicos-administrativos da UFCA em efetivo exercício. O objetivo da chamada aberta era apresentar propostas para ações de extensão presenciais voltadas a estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio da Rede Pública em municípios selecionados pela PROEX⁹.

Conforme apreciado nos termos da chamada para a participação no programa UFCA Itinerante, destaca-se a importância de estimular a participação dos estudantes da UFCA em ações de extensão, afirmando promover a formação técnica associada à competência política e social. Os focos da ação são: atuar para o desenvolvimento sustentável e a dinâmica cultural do Cariri; fortalecer a contribuição da UFCA para o desenvolvimento econômico e social do território; e fomentar a transformação social através da interiorização das ações de extensão e cultura. Os estudantes universitários ligados às ações de extensão do programa UFCA Itinerante são mobilizados, principalmente, para serem protagonistas de sua própria formação, desenvolverem habilidades e competências para atuação na sociedade e contribuírem para a transformação social do Cariri.

A ação se baseia em uma lógica de engajamento mútuo, em que a UFCA, composta por discentes, servidores e a comunidade externa se beneficia de forma interdependente. A UFCA oferece aos estudantes a oportunidade de

⁹ Disponível em: <https://documentos.ufca.edu.br/wp-folder/wp-content/uploads/2024/11/Edital-05-UFCA-Itinerante-nas-Escolas-2025-01.11.2024.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2025.

desenvolverem suas habilidades e competências, através da participação em projetos de extensão, enquanto estes, contribuem para o desenvolvimento sustentável e a transformação social do Cariri. Tais direcionamentos apontam para a superação de uma visão de extensão relacionada ao assistencialismo.

Um último desdobramento da internalização de uma lógica de engajamento mútuo é a íntima relação entre os objetivos do programa e o desenvolvimento institucional da UFCA, através do alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFCA, contribuindo para o fortalecimento da contribuição da instituição para o fomento econômico e social do território do Cariri, por meio da interiorização das ações de extensão e cultura.

Como indica Moreira (2024), a atuação em extensão se restringe em suas possibilidades quando é realizada unicamente visando atingir metas quantitativas para a instituição e ao oferecer assistência, sem contemplar uma análise aprofundada das disparidades presentes na organização da sociedade, sem um comprometimento efetivo com a mudança e a melhoria da realidade. A visão assistencialista compreendia a extensão como uma forma de caridade, em que a universidade doava conhecimento e serviços à comunidade, sem esperar nada em troca. A nova perspectiva, como exemplificada nos objetivos do Programa UFCA Itinerante, reconhece a interdependência entre a universidade e a comunidade, e valoriza o papel ativo dos estudantes no processo de aprendizagem e transformação social. A estreita conexão entre os propósitos do programa e o PDI da UFCA evidencia, portanto, o engajamento da universidade com a extensão como um pilar fundamental para o seu progresso. Isso implica que as iniciativas de extensão não operam de forma independente, mas sim estão incorporadas à estratégia global da instituição de ensino superior, assegurando assim uma maior consistência, relevância e durabilidade para os projetos

desenvolvidos.

4 DISCUSSÃO E ANÁLISE

Ponderado o que determinou as discussões iniciais que trouxeram à baila este estudo, com a provocação sobre o papel da extensão para a promoção do conhecimento, respaldados no programa UFCA Itinerante, aprez elucidar juntamente com Mendes, Minglelli e De Mari (2023, p. 4) a relevância destas análises para a Ciência da Informação:

Mesmo com as possibilidades de intervenção social impactante e transformadora nas comunidades externas às universidades, a extensão universitária ainda tem presença inexpressível nas comunidades empobrecidas com grande vulnerabilidade social. Inclusive a Ciência da Informação [grifo nosso], que apresenta historicamente, participação significativa com [...], estabelece inoperância [...] por não provocar impactos significativos às comunidades empobrecidas. A veracidade desta afirmação perpassa pela ausência de publicações específicas nas plataformas mais utilizadas para busca de produção científica no Brasil, como a Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI). Entre os anos de 2017 e 2021 foram publicados apenas onze artigos com temáticas sobre a extensão universitária realizados na comunidade de periferia [...]. A pequena quantidade de publicação na ciência da informação sobre a temática extensão universitária em comunidade em situação de vulnerabilidade social, provoca interrogação [...].

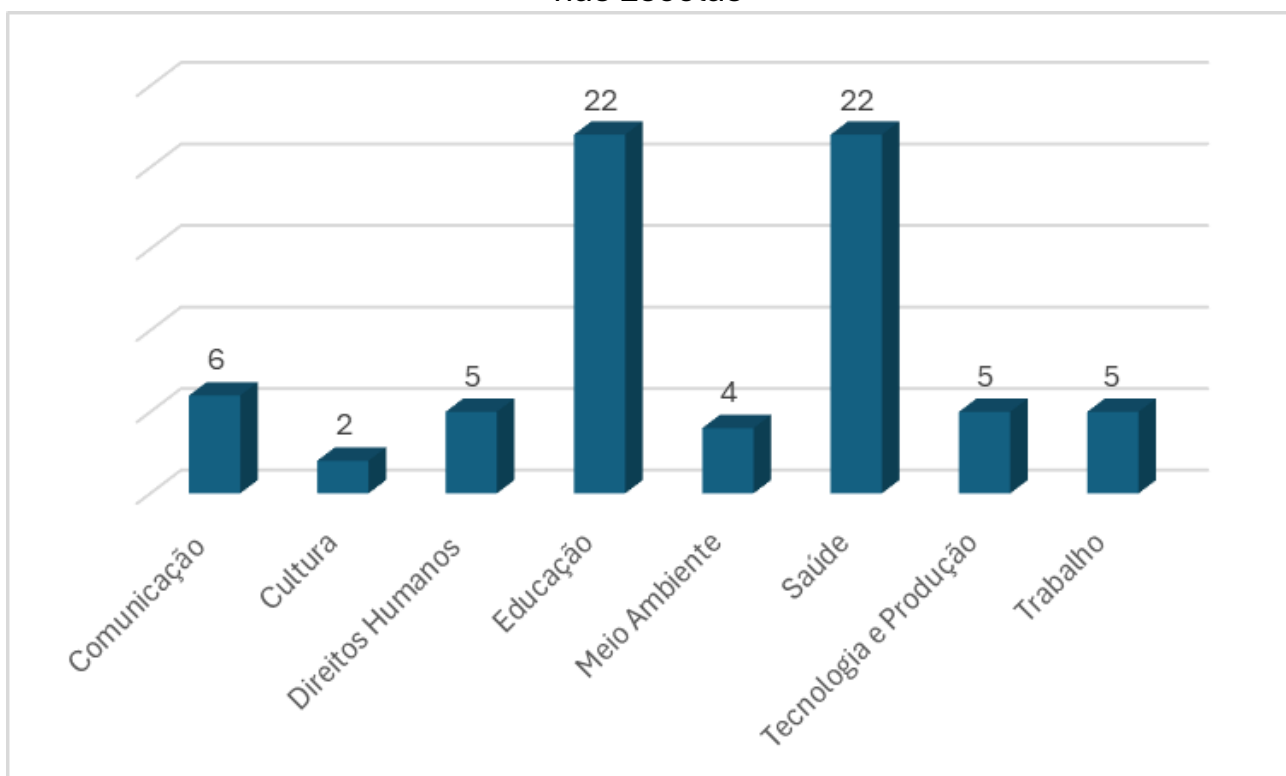
Deste modo, olhar e analisar nuances sobre a extensão universitária no âmbito da Ciência da Informação, não se refere apenas a ter uma conversão com abordagens inovadoras sobre disseminação de informação, o que já seria de suma relevância; mas, acima de tudo, trata-se de fortalecer vínculos da Ciência da Informação com as comunidades locais, considerando a sua relação com sociedades vulneráveis.

Com base nestes pressupostos e tendo em vista a coleta e análise dos dados, observando detalhadamente as áreas temáticas da extensão e os benefícios alcançados no processo de realização do Programa UFCA Itinerante,

considera-se que o período de 2018-2024, que compõe nosso olhar investigativo, representa anos que apresentam dados consolidados das ações do Programa UFCA Itinerante. Vale ressaltar que a análise considera momentos distintos, a fim de compreender, analisar e trazer alguns diagnósticos sobre a relevância e importância da extensão universitária para a disseminação de informação:

- a) levantamento de projetos de extensão realizados por meio do Programa UFCA Itinerante, por área temática (onde, o que, como);
- b) informações disseminadas para e com os estudantes da educação básica da rede pública (o que; como); e
- c) cronograma (quando; o que; onde/como).

Gráfico 1 - Projetos de Extensão por Áreas temáticas da UFCA Itinerante nas Escolas



Fonte: Universidade Federal do Cariri (2025).

Desde a sua implementação no ano de 2018, o programa UFCA Itinerante nas escolas levou aos 29 municípios do Cariri cearense e ao município de Icó, 71 ações de extensão. Foram compartilhados benefícios aos membros das comunidades que integram a educação básica da rede pública caririense.

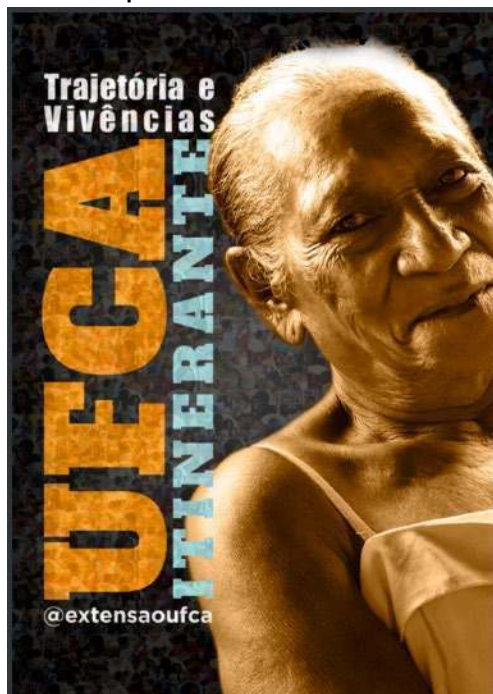
Partindo de uma perspectiva micro, verifica-se que as áreas da Saúde e Educação apresentam o equivalente a 30,9%, cada, representando assim a maioria dos projetos realizados pela UFCA Itinerante. Alguns fatores podem ser inferidos para justificar estes dados. As diretrizes curriculares da área da Saúde têm ao longo dos anos se aproximado de um currículo menos conteudista e mais prático, voltado para o humano, na busca por uma medicina humanista. Já os cursos da área da Educação, principalmente as licenciaturas, têm em sua estrutura, fundamentalmente, uma abordagem que prioriza componentes curriculares centrados na justiça, igualdade, equidade e políticas públicas, bem como o acesso à informação. Portanto, tais elementos dialogam com a prática extensionista, explicando o engajamento das áreas de Saúde e Educação no programa da UFCA Itinerante.

Tanto as informações do gráfico quanto os dados complementares - tal como os depoimentos dos alunos que participaram das ações da UFCA Itinerante - foram compilados a partir da revista 'UFCA Itinerante: trajetórias e vivências¹⁰', que expõe a memória das ações realizadas ao longo do projeto, abrangendo o período de 2018-2023. Esses dados destacam a diversidade de áreas do conhecimento envolvidas na ação, indicando a participação efetiva de discentes e docentes de diferentes áreas da UFCA em plena interação com o público beneficiado, promovendo um maior acesso ao conhecimento e à informação

¹⁰ Disponível em: <https://www.calameo.com/read/006425811fa122dfacba8> Acesso em: 9 abr. 2025.

gerada na universidade.

Figura 2 - Capa da revista UFCA Itinerante



Fonte: Universidade Federal do Cariri (2025).

À priori, observando tais dados, é possível perceber a disseminação da informação tornada pública, bem como a produção de conhecimentos gerados ou organizados por uma instituição (Lara; Conti, 2003), afastando-se do individualismo e voltando-se ao respeito ao indivíduo e ao bem coletivo. Salvaguardando os princípios de uma educação comprometida com o bem social, chega-se ao resultado de uma prática extensionista que se aproxima de forma concreta da disseminação de informação, ao criar condições de familiaridade com este construto.

No que tange à UFCA Itinerante Global foram 102 atividades desenvolvidas ao longo dos anos supramencionados, obtendo mais de 10.721 benefícios compartilhados, baseados em informações e conhecimentos claros, precisos e produtivos, unindo os dados dos benefícios das duas formas de atuação do

programa.

Disseminar a informação com qualidade envolve as condições citadas por Teixeira Filho (2000, p. 57):

[...] qualidade de informação se traduz em integridade, acuracidade e completude. A integridade indica o nível de qualidade em que os dados são mantidos na fonte. A acuracidade indica o nível de qualidade com que os dados da fonte representam a realidade. A completude indica o quanto, de todos os dados necessários para atender a demanda do negócio, está presente na fonte.

Assim, pode-se concluir que a qualidade da disseminação de informação produzida pelas ações extensionistas, particularmente, da UFCA Itinerante, atende todas as condições expostas por Teixeira Filho (2000).

Neste cenário, a partir dos dados expostos até aqui, o programa UFCA Itinerante abrangeu ações nas oito áreas temáticas da extensão, estimulando a apreensão, a apropriação e a constituição de novos conhecimentos, em uma dinâmica que envolveu a pesquisa científica-acadêmica e os saberes das comunidades envolvidas. Através de diferentes intervenções, nas diversas áreas do conhecimento - como Ciências Sociais, Humanas, Exatas, Biológicas e Tecnológicas -, o programa ampliou o acesso à informação. A interdisciplinaridade, presente na intersecção dessas áreas, permitiu uma abordagem mais completa e integrada na promoção da aprendizagem, beneficiando diretamente a comunidade e a UFCA.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação da Universidade Federal do Cariri por meio do programa UFCA Itinerante evidencia a relevância da interação dialógica entre a academia e a comunidade, possibilitando a disseminação do conhecimento e da informação, bem como o fortalecimento dos laços sociais e o desenvolvimento sustentável da

região do Cariri cearense. Ao apreciar o impacto do Programa UFCA Itinerante, é possível constatar o quanto positiva é a aproximação entre a universidade e as escolas públicas, resultando em benefícios tangíveis nos 29 municípios do Cariri cearense, que tiveram acesso a ações, oficinas, palestras e espetáculos que abordam os mais diversos temas de relevância social.

Dessa forma, reafirma-se a importância da extensão universitária como um pilar essencial das IES no Brasil. Assim, cumpre-se o papel de democratizar o acesso ao conhecimento e contribuir ativamente para o desenvolvimento social e cultural das comunidades em que está inserida. O Programa UFCA Itinerante representa um modelo inspirador de como a educação pode ser um agente transformador na construção de um futuro mais inclusivo e participativo para todos.

Por fim, convidamos à reflexão e ao engajamento em pesquisas que abordem a extensão universitária, visando não apenas ampliar o conhecimento sobre o tema, mas também fortalecer o compromisso da academia com o desenvolvimento social e cultural das comunidades. A pesquisa nesses campos certamente abrirá novos horizontes de compreensão e atuação.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Aldo de Albuquerque. Uma história da ciência da informação. *In*: TOUTAIN, Lídia Maria Batista Brandão. (org.). **Para entender a ciência da informação**. Salvador: EDUFBA, 2007. p. 13-34.

BATISTA, Zenilde Nunes; KERBAUY, Maria Teresa Micely. A gênese da extensão universitária brasileira no contexto de formação do ensino superior. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 13, n. 3, 916-930, 2018. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/11178>. Acesso em: 06 fev. 2025.

BAUMAN, Zygmunt. **A modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BAUMAN, Zygmunt. **Vidas para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 496 p.

BRASIL. **Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011**. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2011. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm.

Acesso em: 06 fev. 2025.

BREGLIA, Vera Lúcia Alves; GUSMÃO, Heloísa Rios. A informação como fator de democratização. **Revista Bibliotecon**, Brasília, v. 14, n. 1, p. 9-25, jan./jun. 1986. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rbbsb/article/view/41660>.

Acesso em: 06 fev. 2025.

BURKE, Peter. **Uma história social do conhecimento - 1: de Gutenberg a Diderot**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

DUARTE, Emeide Nóbrega; COSTA, Luciana Ferreira da; SANTOS, Edilene Toscano Galdino dos; SANTOS, Janiele Lopes dos; MORAES, Fabíola Mota de. Comportamento e Competência em Informação: uma experiência de extensão universitária. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v. 18, n. 1, p. 553-575, jan./jun. 2013. Disponível em:

<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/859>. Acesso em: 06 fev. 2025.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileira, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educadora**. 65. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HAN, Byung-Chul. **Infocracia: digitalização e a crise da democracia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2022.

HAN, Byung-Chul. **Psicopolítica: o neoliberalismo e as novas técnicas de poder**. Belo Horizonte: Ayiné, 2020.

HAN, Byung-Chul. **Sociedade da transparência**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

HAN, Byung-Chul. **Sociedade do cansaço**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

LARA, Marilda Lopes Ginez de. A construção da informação no universo da linguagem na contemporaneidade. *In*: LARA, Marilda Lopes Ginez de; FUJINO, Asa; NORONHA, Deisy Pires. (org.). **Informação e contemporaneidade: perspectivas**. Recife: Nectar, 2007. p. 148-162.

LARA, Marilda Lopes Ginez de; CONTI, Vivaldo Luiz. Disseminação da informação e usuários. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 17, p. 26-34, 2003.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/spp/a/r5ZQ4WRBQFYLXcQjkg4gjxj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 06 fev. 2025.

McGARRY, Kevin. **O contexto dinâmico da informação: uma análise introdutória**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MENDES, Edson Luiz; MINGHELLI, Marcelo; DE MARI, Cezar Luiz. A extensão universitária na Ciência da Informação: uma abordagem crítico participativa.

RDBC, Campinas, v. 21, 2023. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rdbci/a/j8GjgMShcKMZHtJCnKcYfwK/>. Acesso em: 06 fev. 2025.

MOREIRA, Júlio da Silveira. Extensão Universitária entre o Assistencialismo e o Compromisso com o Povo. **Revista Fragmentos de Cultura - Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas**, Goiânia, v. 24, n. 8, p. 25-30, 2024. DOI: 10.18224/frag.v24i8.3628. Disponível em:

<https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/fragmentos/article/view/3628>. Acesso em: 12 jul. 2024.

RALIN NETO, Raimundo; PORTO, Cristiane de Magalhães; CONCEIÇÃO, Verônica Alves dos Santos. As redes sociotécnicas no processo de difusão científica: a democratização do conhecimento. **Interfaces Científicas**, Aracaju, v. 10, n. 2, p. 154 - 164, 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/8673>. Acesso em: 06 fev. 2025.

RAMOS, Alessandro Coutinho; OLIVEIRA, Elizabeth da Silva Galvês; JAVARINI, Maria Aparecida; PEREIRA, Gesiane Silveira. **A Extensão Universitária: impacto, transformação e desafios**. Vila Velha: Universidade Vila Velha, 2023.


TEIXEIRA FILHO, Jaime. **Gerenciando o conhecimento**. Rio de Janeiro: SENAC, 2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. Conselho Universitário. **Resolução nº 186, de 30 de novembro de 2023**. Aprova o Regulamento das atividades de extensão universitária no âmbito da Universidade Federal do Cariri. Juazeiro do Norte: Conselho Universitário, 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. Pró-Reitoria de Extensão. **UFCA Itinerante: trajetória e vivências**. Juazeiro do Norte: UFCA, [2024].

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a disponibilização dos dados da pesquisa pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Cariri (PROEX/UFCA).

Copyright: Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. 



✉ tpbci@ancib.org

📷 [@anciboficial](https://www.instagram.com/anciboficial)